

APRESENTAÇÃO

A **REGRASP** (Revista para Graduandos do IFSP – *Campus* São Paulo), cuja publicação vem ocorrendo bimestralmente, possui o objetivo de divulgar pesquisas realizadas em diferentes áreas do conhecimento acadêmico de forma inter e multidisciplinar. Em agosto, apresentamos seu número 4/2017, segundo volume, com diversas contribuições e colaborações de pesquisadores e com resultados de pesquisas de IC das áreas de Engenharia Civil e Geoprocessamento.

Neste número, na seção *Artigos de Iniciação Científica*, temos o artigo de Paulo Rodrigues da Silva – discente do curso de Engenharia Civil IFSP – e Avelino Aparecido de Pádua Crepaldi – Doutor em Engenharia Civil /POLI/USP e docente do curso de Engenharia Civil/IFSP. Tomando como estudo de caso o prédio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP), *Campus* São Paulo, os autores apresentam-nos um estudo sobre patologias recorrentes em edificações públicas pós-ocupação. O trabalho mostra as fragilidades do *Campus* quanto às patologias de construção, sejam elas advindas da execução, projeto ou manutenção. Um dos intuítos do trabalho é contribuir com as futuras correções que se façam necessárias no prédio.

Também nesta seção, apresentamos o artigo de Mateus K. Yamamoto – graduando em Tecnologia em Geoprocessamento/FATEC-Campus Jacareí, Egidio Arai – tecnologista Sênior da Divisão de Sensoriamento Remoto/INPE-São José dos Campos, Arley F. Souza – professor em Projetos em Geoprocessamento/FATEC-Campus Jacareí e Yosio E. Shimabukuro – pesquisador Titular da Divisão de Sensoriamento Remoto/INPE-São José dos Campos. Utilizando dados dos satélites Terra e Aqua, os autores apresentam um estudo sobre as variações climáticas na região do Parque do Xingu. Em suas conclusões, salientam que a fundamentação de estudos climáticos é importante para enfatizar como o Brasil é frágil em relação às mudanças climáticas.

Na seção *Artigos TCC*, o graduando em Letras da Universidade Católica de Brasília, Pedro Luiz de Moraes Sieiro, faz um estudo comparativo acerca do fenômeno da Marcação Excepcional de Caso (MEC) sob a perspectiva da teoria gerativa em duas línguas: o Português do Brasil (PB) e o Inglês. Utilizando os princípios teóricos da sintaxe gerativa, o autor traz sua contribuição para reforçar uma visão da linguagem humana na qual se postula que todas as línguas naturais possuem uma gramática internalizada composta de regras capazes de

derivar as suas sentenças.

Ainda nesta seção, o artigo “Aplicação da ferramenta A3 para melhoria de gestão em uma empresa seguradora de saúde”, escrito pelos alunos do curso de Engenharia de Produção – IFSP/*Campus* São Paulo, Carolina D. de Carvalho, Jaqueline U. Martins, Mayra P. Jordan, juntamente com o docente do Deptº de Engenharia de Produção, Sérgio Y. Araki, traz a apresentação e a utilização da ferramenta A3 que pode contribuir com a melhoria na área de projetos. Os autores concluem que o controle por meio da A3 foi identificado como o ideal para a situação que a área estava vivenciando, melhorando muito a entrega de projetos dentro do prazo estabelecido.

Na seção *Artigos*, contamos com a contribuição de Jorge F. Dantas Jr. – Mestre em Física (UFBA) e Doutorando em Física (UFBA) –, docente da área de Física/IFBA-*Campus* Eunápolis, e Mariana F. dos Santos – Mestre em Estudo de Linguagens (UNEB), doutoranda em Ensino, Filosofia e História da Ciência (UFBA) e docente da área de Língua Portuguesa/IFBA-*Campus* Eunápolis. No artigo intitulado “Ensino de Física na Educação Profissional: Linguagem filmica como recurso pedagógico”, os autores apresentam e discutem uma proposta de utilização de cenas de filmes como recurso pedagógico para o ensino de física no médio integrado. Os resultados apontam que a utilização de recursos como filmes e outros produtos culturais podem ser importantes aliados nos processos de ensino e aprendizagem.

Apresentamos também o artigo “As memórias possíveis no texto de José Saramago” de Alexander Nassau – Doutor em Letras/UFES e docente do IFES/*Campus* Linhares. Nassau apresenta uma breve análise do livro “Pequenas memórias” de José Saramago, destacando e discutindo trechos da obra, o autor busca mostrar como o recurso memorialístico é componente singular na escrita ficcional de Saramago.

Já o artigo de Sandino P. de A. Coelho – Graduando em Letras-Português/IFSP-*Campus* São Paulo, “Estudo comparativo do conceito de valor linguístico em Saussure e de valor em Marx”, traz um estudo comparativo do conceito de valor nos dois autores. Coelho levanta a hipótese de que o trabalho é substância do valor linguístico. De acordo com a hipótese levantada, as mudanças diacrônicas no trabalho também produzem mudanças nos valores linguísticos.

Ainda nesta seção, temos o artigo de Matheus G. S. de Souza da Universidade Federal Fluminense. No artigo intitulado “A participação de Oliveira Vianna na formação do direito trabalhista brasileiro”, o autor faz um panorama do direito trabalhista no Brasil na década de

1930. Analisando pareceres de Oliveira Vianna, Souza nos mostra a importante contribuição do jurista para o pensamento jurídico trabalhista.

Na seção *Resenha*, Lilian Soares da Silva – Licencianda em Geografia/IFSP-Campus São Paulo, apresenta o livro “Estado e Educação Popular” de Celso Beisiegel. Para a resenha, a discente escolheu os capítulos 5 e 6 do livro, os quais discutem questões relacionadas ao Ensino de Jovens e Adultos no Estado de São Paulo.

Encerrando nosso 4º número de 2017, na seção *Entrevista*, os discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas/IFSP-Campus São Paulo, Bruna dos S. Serafim, Bruna B. Rodrigues e Marcus V. D. V. Muller entrevistam a professora Luciana Bastos Ferreira, Doutora em Ciências na subárea de Botânica e docente do *Campus* São Paulo. A professora fala sobre questões relacionadas ao ensino de Biologia e ressalta as deficiências encontradas na Educação Básica. Luciana também relata a experiência de escrever um livro didático que melhor contempla o conteúdo a ser ensinado. Ao encerrar, a docente faz uma crítica à maneira como a Biologia é abordada nos exames vestibulares e expõe como o ensino focado apenas no vestibular pode ser prejudicial.

Ao finalizarmos esta breve apresentação, convidamos a todos os graduandos do IFSP e demais universidades a publicar seus trabalhos, artigos e resenhas nas próximas edições da REGRASP e, aos leitores, a acompanharem as publicações de nossas futuras edições.

Desejamos a todos uma ótima leitura e um bom proveito de nosso conteúdo!

Profª Drª Rosária de Fátima Boldarine